



LEI MUNICIPAL Nº 253/91.

ude:

E M E N T A: Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá ou tras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE FREI MIGUELINHO, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES APROVOU E ELE PROMULGA E SANCIONA A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I

SEÇÃO I

Dos Objetivos

Art. 1º - Fica instituído o Fundo Municipal de Saúde • que tem por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde, que compreen dem:

I - 0 atendimento à saúde universalizado, integral, regionalizado e hierarquizado;

II - A vigilância sanitária;

III - A vigilância epidemiológica e ações de saúde de interresse individual e coletivo correspondentes;

IV - O controle e a fiscalização das agressões ao meio am biente, nele compreendido o ambiente de trabalho, em comum acordo com as organizações competentes das esferas estadual e federal.

CAPÍTULO II

SEÇÃO I

Da Subordinação do Fundo

Art. 2º - O Fundo Municipal de Saúde ficará subordinado diretamente ao Secretário Municipal de Saúde.

SEÇÃO II

Das Atribuições do Secretário Municipal de Saúde

Art. 3º - São atribuições do Secretário Municipal de Sa

I - Gerir o Fundo Municipal de Saúde e estabeler políticas de aplicação dos seus recursos com o Conselho Municipal de Saúde;

em conjunto

Continua ...



Continuação.

II - Acompanhar, avaliar e decidir a realização das ações previstas no Plano Municipal de Saúde;

III - Submeter ao Conselho Municipal de Saúde o plano aplicação a cargo do Fundo, em consonância com o Plano Municipal de Saúde e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;

IV - Submeter ao Conselho Municipal de Saúde as demonstra cões da receita e da despesa do Fundo;

V - Encaminhar à contabilidade geral do Município as demonstrações mencionadas no inciso anterior;

VI - Subdelegar competências aos responsáveis pelos estabelecimentos de prestação de serviços de saúde que integram a rede Municipal.

VII - Assinar cheques com o responsável pela Tesouraria quando for o caso:

VIII - Ordenar empenhos e pagamentos das despesas do Fundo quando for o caso;

IX - Firmar convênios e contratos, inclusive de empréstimos, juntamente com o Prefeito, referente a recursos que serão admi nistrados pelo Fundo.

SEÇÃO III Da Coordenação do Fundo

Art. 4º - São atribuições do Coordenador do Fundo:

WI - Preparar as demonstrações mensais da receita e despesa a serem encaminhadas ao Secretário Municipal de Saúde;

1 II - Manter os controles necessários à execução orçamenta ria do Fundo referentes a empenhos, liquidação e pagamento das despesas e aos recebimentos das receitas do Fundo;

W/ III - Manter, em coordenação com o setor de patrimônio da Prefeitura Municipal, os controles necessários sobre os bens patrimoniais com carga ao Fundo;

V IV - Encaminhar à contabilidade do Município:

mensalmente, as demonstrações de receita e despesa; trimestralmente, os inventários de estoque de medica mentos e de instrumentos médicos;

anualmente, os inventários dos bens móveis e imóveis e o balanço geral do Fundo;

W V - Firmar, com o responsável pelos controles da execu ção orçamentária, as demonstrações mencionadas anteriormente;

VI - Preparar os relatórios de acompanhamento da realidade das ações de saude para serem submetidas ao Secretário Municipal de Saude:



Continuação.



VII - Preparar, junto a contabilidade geral do Município, as demonstrações que indiquem a situação econômico-financeira geral do Fundo Municipal de Saúde;

VIII - Apresentar, ao Secretário Municipal de Saúde, a análise e a situação econômico-financeira do Fundo Municipal de Saúde

detectadas nas demonstrações mencionadas;

IX - Manter os controles necessários sobre os convênios ou contratos de prestação de serviços pelo setor e dos empréstimos para a saúde:

X - Encaminhar mensalmente ao Secretário Municipal de Sa úde, relatórios de acompanhamento e avaliação da produção de serviços prestados pelo setor privado, na forma mencionada no inciso anterior;

XI - Manter o controle e a avaliação da produção das uni-

dades integrantes da rede Municipal de Saude;

XII - Encaminhar mensalmente ao Secretário Municipal de Sa úde, relatórios de acompanhamento e avaliação da produção dos servi ços prestados pela rede Municipal de Saúde.

SEÇÃO IV

Dos Recursos do Fundo

SUBSEÇÃO I

Dos Recursos Financeiros

Art. 5º - São receitas do Fundo:

I - As transferências oriundas do orçamento da seguridade social, como decorrência do que dispõe o artigo 30º, inciso VII, da Constituição Federal;

VII - Os rendimentos e os juros provenientes de aplicações

financeiras;

VIII - O produto de convênios firmados com outras entidades

financeiras;

IV - O produto da arrecadação de taxa de fiscalização sanitária e de higiene, multas e juros de mora por infrações ao Código Sanitário Municipal, bem como parcelas de arrecadação de outras'
taxas já instituídas daquelas que o Município vier a criar;

va - As parcelas do produto da arrecadação de outras re - ceitas próprias oriundas das atividades econômicas, de prestação de serviços e de outras transferências que o Município tenha direito a receber por força de Lei e de convênios no setor;

VI - Doações em espécie feitas diretamente para esse Fun-

do;



Continuação.

§ 1º - As receitas descritas neste artigo serão deposita das obrigatoriamente em conta especial mentida em agência de estabe lecimento oficial de crédito;

§ 2º - A aplicação dos recursos de natureza financeira !

dependerá:

I - Da existência de disponibilidade em função do cumprimento de programação;

// II - De prévia aprovação do Secretário Municipal de Saúde

Art. 6º - Constitui ativos do Fundo Municipal de Saúde:

pecial oriundas das receitas específicas;

II - Direitos que por ventura vier a constituir;

VIII - Bens móveis e imóveis que forem destinados ao Sistema de Saúde do Município;

VIV - Bens móveis e imóveis doados, com ou sem ônus, desti

nados ao Sistema de Saude;

// V - Bens móveis e imóveis destinados à administração dos

sistemas de saúde do Município;

PARAGRAFO ÚNICO - Anualmente se processará o inventário dos direitos vinculados ao Fundo.

SUBSEÇÃO III

Dos Passivos do Fundo

Art. 7º - Constitui passivos do Fundo Municipal de Saúde as obrigações de qualquer natureza que por ventura o Município venha a assumir para a manutenção e functionamento do Sistema Municipal de Saúde.

SEÇÃO V

Do Orçamento e da Contabilidade

SUBSEÇÃO I

Do Orçamento

Art. 8º - 0 Orçamento do Fundo Municipal de Saúde eviden ciará as políticas e os programas de trabalho governamental observa dos o plano plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias e os princípios da versalidade e do equilíbrio.

o orçamento do Município, em obediência ao princípio da unidade.

Continua ...

1c, mg



Continuação.

§ 2º - O Orçamento do Fundo Municipal de Saúde observará na sua elaboração e execução, os padrões e normas estabelecidas na legislação pertinente.
SUBSEÇÃO II
Da Contabilidade
Art. 9º - A Contabilidade do Fundo Municipal de Saúde, tem por objetivo evidenciar a situação financeira, patrimonial e or çamentária do Sistema Municipal de Saúde, observados os padrões estabelecidos na legislação pertinente.
Art. 10º - A contabilidade será organizada de forma a permitir o exercício das suas funções de controle prévio, concomitante, subsequente e de informar inclusive, de apropriar e apurar custos dos servidores e, consequentemente, de concretizar o seu objetivo, bem como interpretar os recursos obtidos.
Art. 11º - A escrituração contábil será feita pelo méto- do das partidas dobradas.
§ 1º - A contabilidade emitirá relatórios mensais de gestão, inclusive dos recursos e dos serviços. § 2º - Entende-se por relatórios de gestão, os balance-tes mensais de receita e de despesa do Fundo Municipal de Saúde e demais demonstrações exigidas pela administração e pela legislação receitados de continentes.

SEÇÃO VI

rão a integrar a contabilidade geral do Município.

√ § 3º - As demonstrações e os relatórios produzidos passa

Da Execução Orçamentária

SUBSEÇÃO I

Da Despesa

Art. 12º - Imediatamente após a promulgação da Lei de Or camento, O Secretário Municipal de Saúde aprovará o quadro de cotas trimestrais, que serão distribuídas entre as unidades executoras do Sistema Municipal de Saúde.

PARAGRAFO ÚNICO - As cotas trimestrais poderão ser alteradas durante o exercício, observados os limites fixados no orçamento e o comportamento da sua execução.



Continuação.

Art. 13º - Nenhuma despesa será realizada sem a necessária autorização orçamentária.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para os casos de insuficiência e omissões orçamentárias poderão ser utilizados os créditos adicionais su plementares e especiais, autorizados por lei e abertos por Decreto' do Executivo.

Art. 14º - A despesa do Fundo Municipal de Saúde se constituirá de:

I - Financiamento total ou parcial de programas integrados de saúde, desenvolvidos pela Secretaria ou com ela conveniados;

II - Pagamento de vencimentos, salários, gratificações ao pessoal dos órgãos ou entidades de administração direta que partici pem da execução das ações previstas no artigo 1º desta Lei.

III - Pagamento pela prestação de serviços a entidades de direito privado, para execução de programas ou projetos específicos do setor de saúde, observado o disposto no § 1º artigo 199 da Constituição Federal;

IV - Aquisição de material permanente e de consumo e de

outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas;

V - Construção, reforma, aplicação, aquisição ou locação de imóveis para adequação da rede física de prestação de serviços ' de saúde;

VI - Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações de saúde:

VII - Desenvolvimento de programas de capitação e aperfei-

coamento de recursos humanos em saúde;

VIII - Atendimento de despesas diversas de caráter urgente e inadiável, necessárias à execução das ações e serviços de saúde mencionados no artigo lº desta Lei.

SUBSEÇÃO II

Das Receitas

Art. 15º - A execução orçamentária das receitas se processará através da obtenção do seu produto nas fontes determinadas! nesta Lei.



Continuação.

CAPÍTULO III

Disposições Finais

Art. 16º - O Fundo Municipal de Saúde terá vigência ilimitada.

Art. 17º - As despesas decorrentes com a execução desta! Lei, decorrerão por conta das dotações orçamentárias.

Art. 18º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 199 - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Frei Miguelinho, Estado de Pernambuco, em 05 de agosto de 1991.

- PREFEITO MUNICIPAL -

a) José Moura Sobrinho.